

HAYDEN CAPITAL  
Administração Judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA) nº 03

SOGLIA Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda (EPP)

(Proc. nº 1111780-45.2025.8.26.0100)

Junho de 2026

# Conteúdo

HAYDEN CAPITAL

Rua Urussuí, 125 – cj 41/42 Itaim Bibi  
São Paulo / SP  
[www.haydencapital.com.br](http://www.haydencapital.com.br)

- I. Cronograma Processual
- II. Análise Financeira
- III. Pendências e Sugestões à Recuperanda

# Cronograma Processual



# Cronograma Processual

DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
17/09/2025	Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	N/A
19/09/2025	Deferimento do processamento da Recuperação Judicial, com nomeação da Administradora Judicial e início do stay period	Art. 52
03/10/2025	Publicação da decisão de deferimento do processamento no D.O.	Art. 52, § 1º
18/11/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial ao Juízo	Art. 53
27/02/2026	Publicação do edital de aviso de recebimento do PRJ e convocação de credores	Art. 7º, § 2º e Art. 53
18/03/2026	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1o. Edital)	Art. 7, § 2º
18/03/2026	Término do <i>stay period</i> original (180 dias contados do deferimento do processamento)	Art. 6º, § 4º
31/03/2026	Fim do prazo para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após a publicação do edital)	Art. 55
30/04/2026	Encerramento da fase administrativa de verificação de créditos (45 dias após o prazo de habilitações e divergências)	Art. 7º, § 2º
N/A	Publicação do Edital do AJ (2o. Edital)	Art. 8º
N/A	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2o. Edital)	Art. 8º
23/06/2026	Assembleia Geral de Credores em 1ª Convocação	Art. 35 e ss.
08/07/2026	Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação	Art. 35 e ss.
N/A	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art. 58
N/A	Trânsito em julgado da decisão de homologação do PRJ	N/A

 Datas incorridas

 Datas estimadas

# Análise Financeira



# Demonstrativo de Resultado (DRE)

Apesar da recuperação da receita em 2025 e da melhora operacional observada em março/26, a companhia segue incapaz de absorver sua estrutura de custos, acumulando prejuízo líquido de R\$ 994 mil no 1T26 e evidenciando um desequilíbrio operacional de natureza estrutural.

DRE (Em R\$)	2023	2024	2025	Jan26	Fev26	Mar26	1T 2026
<b>1 Receita Bruta</b>	<b>1.295.082</b>	<b>1.096.998</b>	<b>1.899.725</b>	<b>155.385</b>	<b>177.666</b>	<b>225.716</b>	<b>558.767</b>
Deduções sobre a Receita	(242.220)	(324.514)	(474.168)	(43.640)	(48.132)	(63.385)	(155.157)
<b>2 Receita Líquida</b>	<b>1.052.862</b>	<b>772.484</b>	<b>1.425.557</b>	<b>111.745</b>	<b>129.533</b>	<b>162.331</b>	<b>403.609</b>
Custos	(390.011)	(422.654)	(681.060)	(59.046)	(67.513)	(44.545)	(171.104)
<b>3 Lucro Bruto</b>	<b>662.851</b>	<b>349.830</b>	<b>744.497</b>	<b>52.698</b>	<b>62.020</b>	<b>117.786</b>	<b>232.505</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>63,0%</i>	<i>45,3%</i>	<i>52,2%</i>	<i>47,2%</i>	<i>47,9%</i>	<i>72,6%</i>	<i>57,6%</i>
Despesas Operacionais	(1.679.601)	(1.251.738)	(1.617.240)	(162.401)	(141.437)	(151.148)	(454.046)
Despesas Administrativas	(1.246.706)	(1.018.774)	(1.293.006)	(82.271)	(82.148)	(77.762)	(242.180)
Despesas Gerais / Vendas	(433.860)	(227.903)	(292.230)	(77.265)	(62.662)	(68.573)	(197.560)
Outras Despesas / Receitas Operacionais	965	(5.061)	(32.004)	(2.866)	(6.627)	(4.814)	(14.306)
<b>5 Resultado Operacional</b>	<b>(1.016.750)</b>	<b>(901.908)</b>	<b>(872.743)</b>	<b>(109.703)</b>	<b>(79.416)</b>	<b>(33.362)</b>	<b>(221.541)</b>
<i>Margem Operacional</i>	<i>-96,6%</i>	<i>-116,8%</i>	<i>-61,2%</i>	<i>-98,2%</i>	<i>-61,3%</i>	<i>-20,6%</i>	<i>-54,9%</i>
Receitas Não Operacionais	133.652	141.028	166.389	17.097	20.380	17.220	54.696
Resultado Financeiro Líquido	(4.543)	(255.995)	(302.867)	(347.479)	(605)	(466.320)	(814.793)
<b>6 Resultado antes do IR/CSLL</b>	<b>(887.641)</b>	<b>(1.016.875)</b>	<b>(1.009.221)</b>	<b>(440.085)</b>	<b>(59.642)</b>	<b>(482.463)</b>	<b>(981.637)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>-84,3%</i>	<i>-134,6%</i>	<i>-73,6%</i>	<i>-393,8%</i>	<i>-46,0%</i>	<i>-304,5%</i>	<i>-246,1%</i>
IR/CSLL	-	(23.259)	(40.539)	-	-	(11.818)	(11.818)
<b>7 Resultado Líquido</b>	<b>(887.641)</b>	<b>(1.040.134)</b>	<b>(1.049.760)</b>	<b>(440.085)</b>	<b>(59.642)</b>	<b>(494.281)</b>	<b>(993.455)</b>

## Comentários

- 1 A Receita Bruta evoluiu ao longo do trimestre (Jan: R\$ 155k → Mar: R\$ 226k), projetando ~R\$ 2,2 mi anuais — crescimento modesto frente a 2025, insuficiente para reverter o quadro de insolvência operacional.
- 2 Receita Líquida | As deduções avançaram para 27,8% da Receita Bruta (ante 24,9% em 2025), comprimindo adicionalmente a margem disponível para cobertura dos custos fixos.
- 3 A Margem Bruta evoluiu de 47,2% em janeiro para 72,6% em março — o melhor patamar da série histórica. O Lucro Bruto gerado, contudo, é integralmente consumido pelas Despesas Operacionais em todos os meses do período.
- 4 Despesas Operacionais | A estrutura operacional permanece desproporcional ao nível atual de receita, consumindo integralmente o lucro bruto gerado e mantendo a companhia em resultado operacional negativo.
- 5 Resultado Operacional | Março registrou o menor prejuízo operacional da série (-R\$ 33k, margem de -20,6%), sinalizando tendência positiva. Ainda assim, a operação acumula três exercícios consecutivos sem atingir o equilíbrio — deterioração de natureza estrutural.
- 6 Resultado Financeiro | O prejuízo financeiro de R\$ 815k no trimestre supera todo o acumulado de 2025 (R\$ 303k), concentrado em fevereiro (-R\$ 605k).
- 7 O Prejuízo Líquido de R\$ 993k no 1T26 equivale a 95% do prejuízo anual de 2025. Mesmo expurgando o efeito da despesa financeira em Jan e Mar26 (~800k), a companhia segue apresentando resultado operacional negativo, reforçando o caráter estrutural do desequilíbrio da operação.

# Balanço Patrimonial (1/2)

A análise do balanço evidencia deterioração contínua da estrutura patrimonial da companhia, com redução relevante do estoque, aumento da dependência de créditos operacionais e patrimônio líquido amplamente negativo, reforçando o quadro de fragilidade financeira e restrição de capital de giro.

BP (Em R\$)	2023	2024	2025	1T26
<b>9 ATIVO</b>	<b>370.354</b>	<b>529.883</b>	<b>342.251</b>	<b>323.131</b>
<b>10 Ativo Circulante</b>	<b>364.077</b>	<b>528.668</b>	<b>341.223</b>	<b>322.134</b>
Disponível	4.268	1.330	7.072	15.750
11 Clientes	82.980	99.718	116.562	117.898
Adiantamento a Fornecedores	-	-	21.444	36.490
12 Outros Créditos	11.953	25.541	65.850	86.079
13 Estoque	264.876	402.079	130.295	65.916
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>6.277</b>	<b>1.215</b>	<b>1.028</b>	<b>997</b>
Imobilizado	6.277	1.215	1.028	997
<b>PASSIVO + PL</b>	<b>370.353</b>	<b>(70.118)</b>	<b>342.250</b>	<b>822.305</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.661.847</b>	<b>2.605.527</b>	<b>2.557.977</b>	<b>2.814.032</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.273.676	1.196.125	1.310.236	1.310.191
Fornecedores	715	54.161	176.052	209.211
Obrigações Tributárias	285.023	617.183	400.883	831.571
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	102.433	339.340	642.780	452.428
Adiantamento de Clientes	-	398.718	28.026	10.632
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>958.665</b>	<b>1.214.650</b>	<b>2.252.197</b>	<b>2.474.155</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Obrigações Tributárias	280.633	557.891	1.595.438	2.421.721
Parcelamentos Tributários	678.032	656.759	656.759	52.435
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(2.250.159)</b>	<b>(3.890.295)</b>	<b>(4.467.924)</b>	<b>(4.465.883)</b>
Capital Social	92.000	92.000	92.000	92.000
Prejuízos Acumulados	(2.342.159)	(3.982.295)	(4.559.924)	(4.557.883)

## Comentários

- 9** O Ativo Total recuou de R\$ 342k em 2025 para R\$ 323k no 1T26, refletindo contínua redução do estoque e deterioração da estrutura de capital de giro. A tendência de encolhimento do ativo operacional é consistente com a queda de receita observada nos exercícios anteriores.
- 10** O Ativo Circulante totalizou R\$ 322k no 1T26, concentrado em Clientes (R\$ 118k), Outros Créditos (R\$ 86k) e Estoque (R\$ 66k). A composição evidencia capital de giro progressivamente mais dependente de créditos a receber do que de ativos líquidos.
- 11** Os recebíveis cresceram levemente para R\$ 118k no 1T26, em linha com a recuperação de receita observada em março.
- 12** Outros Créditos avançaram para R\$ 86k no 1T26 (ante R\$ 66k em 2025), incluindo empréstimo ao sócio de R\$ 60k já relatado no RMA anterior. A Recuperanda comprometeu-se com a reclassificação contábil; **este AJ continuará monitorando os demonstrativos subsequentes.**
- 13** O estoque reduziu-se a R\$ 66k no 1T26, ante R\$ 130k em 2025 e R\$ 402k em 2024 — queda de 84% em dois anos. O nível atual levanta questionamento sobre a capacidade operacional da empresa de sustentar o crescimento de receita projetado sem recomposição do estoque.

# Balanço Patrimonial (2/2)

O balanço patrimonial evidencia deterioração financeira relevante, com patrimônio líquido negativo de R\$ 4,47 milhões, obrigações tributárias totais superiores a R\$ 3,2 milhões e estrutura de capital incompatível com a geração operacional atual da companhia.

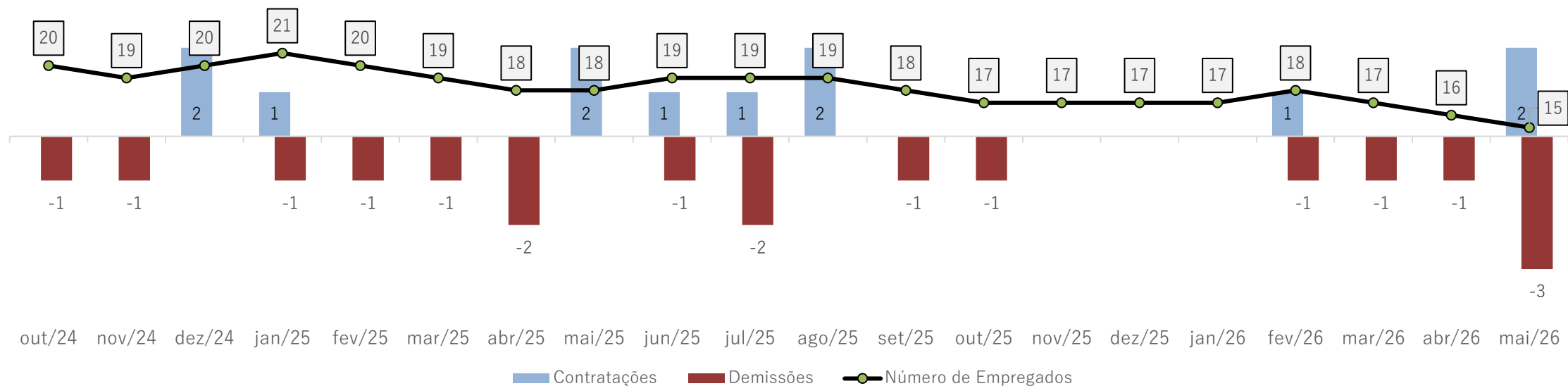
BP (Em R\$)	2023	2024	2025	1T26
<b>ATIVO</b>	<b>370.354</b>	<b>529.883</b>	<b>342.251</b>	<b>323.131</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>364.077</b>	<b>528.668</b>	<b>341.223</b>	<b>322.134</b>
Disponível	4.268	1.330	7.072	15.750
Clientes	82.980	99.718	116.562	117.898
Adiantamento a Fornecedores	-	-	21.444	36.490
Outros Créditos	11.953	25.541	65.850	86.079
Estoque	264.876	402.079	130.295	65.916
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>6.277</b>	<b>1.215</b>	<b>1.028</b>	<b>997</b>
Imobilizado	6.277	1.215	1.028	997
<b>PASSIVO + PL</b>	<b>370.353</b>	<b>(70.118)</b>	<b>342.250</b>	<b>822.305</b>
<b>14 Passivo Circulante</b>	<b>1.661.847</b>	<b>2.605.527</b>	<b>2.557.977</b>	<b>2.814.032</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.273.676	1.196.125	1.310.236	1.310.191
Fornecedores	715	54.161	176.052	209.211
<b>15 Obrigações Tributárias</b>	<b>285.023</b>	<b>617.183</b>	<b>400.883</b>	<b>831.571</b>
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	102.433	339.340	642.780	452.428
Adiantamento de Clientes	-	398.718	28.026	10.632
<b>16 Passivo Não-Circulante</b>	<b>958.665</b>	<b>1.214.650</b>	<b>2.252.197</b>	<b>2.474.155</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Obrigações Tributárias	280.633	557.891	1.595.438	2.421.721
Parcelamentos Tributários	678.032	656.759	656.759	52.435
<b>17 Patrimônio Líquido</b>	<b>(2.250.159)</b>	<b>(3.890.295)</b>	<b>(4.467.924)</b>	<b>(4.465.883)</b>
Capital Social	92.000	92.000	92.000	92.000
Prejuízos Acumulados	(2.342.159)	(3.982.295)	(4.559.924)	(4.557.883)

## Comentários

- 14** O Passivo Circulante avançou para R\$ 2,81 milhões no 1T26, superando em 8,7x o Ativo Circulante (R\$ 322k). A insolvência técnica de curto prazo é severa e se aprofunda trimestre a trimestre, sem perspectiva de reversão no horizonte imediato.
- 15** As Obrigações Tributárias saltaram de R\$ 401k em 2025 para R\$ 832k no 1T26 — crescimento de 107% em um trimestre. As Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, embora reduzidas de R\$ 643k para R\$ 452k, permanecem em patamar elevado. O acúmulo de passivos fiscais e laborais indica que a empresa vem financiando sua operação à custa do não pagamento de obrigações correntes.
- 16** O Passivo Não Circulante atingiu R\$ 2,47 milhões no 1T26, composto majoritariamente por Obrigações Tributárias de longo prazo (R\$ 2,42 milhões). Os Parcelamentos Tributários recuaram abruptamente de R\$ 657k para R\$ 52k — movimento que merece esclarecimento urgente da Recuperanda, podendo indicar rescisão de parcelamentos ou reclassificação contábil.
- 17** O Patrimônio Líquido permanece profundamente negativo em -R\$ 4,47 milhões no 1T26, com Prejuízos Acumulados de R\$ 4,56 milhões — praticamente inalterados frente a 2025, dado que o novo prejuízo do trimestre (R\$ 993k) continua se acumulando. O quadro levanta dúvida relevante sobre a continuidade operacional da empresa nesta fase pré-homologação: o passivo total supera o ativo em mais de 13x, a operação não gera caixa suficiente para cobrir sequer suas despesas fixas, e não há evidência de injeção de recursos ou medida saneadora em curso.

# Relação de Funcionários

O movimento recente de desligamentos evidencia tentativa de readequação da estrutura administrativa, ainda sem captura integral dos efeitos na redução das despesas operacionais do período.



## Comentários

- O quadro de colaboradores recuou de 19 funcionários em julho/25 para 15 em maio/26, com aceleração das demissões no período recente — abril e maio/26 registraram, respectivamente, -1 e -3 desligamentos, sem novas contratações.
- A redução do quadro ainda não se reflete integralmente nas Despesas Administrativas, que permaneceram rígidas ao longo do 1T26 (~R\$ 143k/mês). O intervalo entre o desligamento e o impacto financeiro efetivo é natural, dado o custo de rescisão (aviso prévio, FGTS, verbas rescisórias); o efeito de redução tende a se materializar nos próximos trimestres.
- Ainda assim, chama atenção que as Despesas Administrativas cresceram ~26% entre 2024 e 2025 em um período de quadro estável (~17-19 colaboradores), indicando que o enxugamento atual corrige, em parte, uma estrutura de custos já superdimensionada para o nível de receita da empresa.
- A Administração Judicial continuará monitorando a evolução das despesas com pessoal nos próximos períodos.

## Pendências e Sugestões à Recuperanda



# Pendências e Sugestões à Recuperanda

Esta Administradora Judicial lista abaixo alguns pontos de melhoria e pendências para a recuperanda.

## Pendências e Sugestões do Relatório Anterior

- I. Melhorar os controles financeiros e a disciplina no envio de informações à contabilidade, com reclassificação dos valores registrados como empréstimos a sócios — pendência ainda não sanada.
- II. Avaliar reajuste de preços e revisão de mix de produtos, considerando que a margem bruta, embora em recuperação, ainda é insuficiente para absorver a estrutura de custos fixos da companhia.

## Novas Pendências e Sugestões

- I. A deterioração simultânea do resultado operacional, do passivo fiscal e do patrimônio líquido exige que a Recuperanda apresente um plano concreto de readequação de sua estrutura de custos, com metas e prazos definidos.
- II. Esclarecer a composição do Resultado Financeiro de fevereiro/26 (-R\$ 605k), valor que isoladamente supera o prejuízo financeiro de todo o exercício de 2025 e impacta materialmente a avaliação de viabilidade da empresa.
- III. Esclarecer a queda abrupta nos Parcelamentos Tributários (de R\$ 657k para R\$ 52k no 1T26), verificando eventual rescisão de parcelamentos junto à Receita Federal, o que agravaria ainda mais o passivo exigível.

**Com a aproximação da AGC, a apresentação de resultados consistentes e a regularização das pendências acima tornam-se ainda mais relevantes. A viabilidade do Plano de Recuperação Judicial será avaliada pelos credores com base na realidade operacional e financeira da empresa - e os dados do 1T26 exigem respostas concretas da Recuperanda antes desse momento.**

**Esta Administração Judicial continuará acompanhando a evolução da estrutura de capital, bem como a regularização das obrigações tributárias e financeiras no âmbito do processo de recuperação judicial.**

# HAYDEN CAPITAL

Rua Urussuí, 125 – cj 41/42 Itaim Bibi

São Paulo / SP

[www.haydencapital.com.br](http://www.haydencapital.com.br)

[www.haydencapital.com.br/aj/soglia](http://www.haydencapital.com.br/aj/soglia)

